

## DOSES DE GLIFOSATO NA SUPRESSÃO DE BRS QUÊNIA CONSORCIADO COM MILHO VERÃO

Carlos Eduardo Leite Mello<sup>1</sup>; Carlos Henrique de Lima e Silva <sup>1</sup>; Elias José da Silva<sup>1</sup>; Jaqueline Oliveira da Silva <sup>1</sup>; Letícia Carvalho Dal' Evedove<sup>1</sup>; Adriano Jakelaitis<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal Goiano Campus Rio Verde, GO. carlosmello\_@hotmail.com

**Destaque:** A dose de 356 g e.a./ha-1 causa supressão adequada da forragem e contribui no controle de plantas daninhas, viabilizando o consórcio.

**Resumo:** Em sistema de plantio consorciado entre milho e *Panicum maximum*, para que não haja competição entre as culturas, a aplicação de herbicidas é uma técnica que pode ser utilizada. Portanto, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de diferentes doses do herbicida glifosato para supressão do crescimento de *Panicum maximum* cv. BRS Quênia em consórcio com milho, bem como na dinâmica populacional de plantas daninhas. O trabalho foi conduzido a campo, em área experimental do Instituto Federal Goiano, em delineamento experimental de blocos casualizados, com seis tratamentos e quatro repetições. Foram testadas seis doses de glifosato: 0; 35,6; 71,2; 178; 356; 712 g e.a./ha<sup>-1</sup>, os quais foram aplicados aos 18 dias após a emergência do milho (DAE). Em todos os tratamentos também foi acrescentado 1500 g i.a./ha<sup>-1</sup> de atrazina. No momento da colheita do milho avaliou-se a produção. Nesta ocasião, realizou-se também a colheita do capim, o qual foi avaliado em altura e rendimento. Para as plantas daninhas, aos 38 e 112 dias após a aplicação dos tratamentos, avaliou-se a densidade, massa seca e a importância relativa de cada espécie. A aplicação de glifosato contribuiu para redução da altura e massa seca da forrageira, proporcionalmente à dose aplicada, uma vez que, nas maiores doses (712 e 356 g e.a./ha<sup>-1</sup>), foram obtidas a menor altura e produção da forragem. As principais espécies de plantas daninhas na comunidade infestante foram: apaga fogo (*Alternanthera tenella*), trapoeraba (*Commelina benghalensis*), buva (*Conyza bonariensis*), capim pé de galinha (*Eleusine Indica*) e capim colchão (*Digitaria horizontalis*). Nas maiores doses, houve aumento na presença de plantas daninhas e redução na produção do milho. Entretanto foram capazes de manter a forrageira na altura compatível para colheita mecanizada dos grãos.

**Palavras-chave:** Subdose; Integração; Consórcio

**Agradecimentos:** Ao Instituto Federal Goiano e a equipe de trabalho.

**Instituição financiadora:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)